

TURISMO COMO PRESERVAÇÃO CULTURAL EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA- FLORIANÓPOLIS: UM LEVANTAMENTO DE DADOS

Sofia Lourdes da Silva
Orientadora: Marines Walkowski

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo investigar a relação entre o turismo e a preservação cultural e do patrimônio material e imaterial em Santo Antônio de Lisboa, bairro localizado em Florianópolis. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, com base em fontes secundárias, e examina como o turismo cultural contribui para a preservação e valorização de práticas e bens históricos que constituem a individualidade da região. No decorrer deste estudo, notou-se que a administração e o planejamento correto do turismo, são capazes de auxiliar na conservação de patrimônios e saberes tradicionais. Ademais, a presente pesquisa, evidencia a importância da salvaguarda da cultura presente na região, uma vez que caracteriza a identidade local, e assegura a propagação de tradições entre diferentes gerações. Nessa perspectiva, o turismo possui um papel importante no fomento destas práticas, estimulando diretamente a preservação da infraestrutura histórica e das técnicas tradicionais, contribuindo de modo significativo para a consolidação de Santo Antônio de Lisboa como um importante destino turístico cultural.

Palavras-chave: turismo cultural; patrimônio material e imaterial; preservação cultural; Santo Antônio de Lisboa.

ABSTRACT

This undergraduate thesis aims to investigate the relationship between tourism and the cultural preservation of both tangible and intangible heritage in Santo Antônio de Lisboa, a neighborhood located in Florianópolis. The methodology employed is qualitative in nature, with an exploratory and bibliographical approach, based on secondary sources, and it examines how cultural tourism contributes to the preservation and appreciation of historical practices and assets that shape the uniqueness of the region. Throughout this study, it was observed that proper tourism management and planning can support the conservation of heritage and traditional knowledge. Furthermore, this research highlights the importance of safeguarding local culture, as it shapes the community's identity and ensures the transmission of traditions across generations. From this perspective, tourism plays an important role in fostering these practices, directly stimulating the preservation of historical infrastructure and traditional techniques, and contributing substantially to the consolidation of Santo Antônio de Lisboa as an important cultural tourism destination.

Keywords: cultural tourism; tangible and intangible heritage; cultural preservation; Santo Antônio de Lisboa.

1 INTRODUÇÃO

O turismo exerce, historicamente, influência nos setores econômicos, sociais e culturais, e possibilita a interação entre lugares e pessoas, tornando possível promover o contato entre diferentes povos e tradições, o que contribui para o fortalecimento de práticas culturais ao longo dos anos. Portanto, a preservação dos patrimônios histórico culturais, por meio de seus monumentos e tradições, desempenha um papel importante, pois torna possível a continuidade da identidade cultural da região.

Nesse contexto, Santo Antônio de Lisboa é um dos mais antigos bairros da Ilha de Santa Catarina, e possui um grande patrimônio material e imaterial. As construções históricas evidenciadas em casarios e igrejas, remetem ao período colonial, e representam um dos principais atrativos para turistas. De acordo com Richards (2006), o turismo cultural é um dos segmentos mais importantes do setor turístico, visto que o turista, na maioria dos casos, sempre consome algum elemento da cultura local.

Dessa forma, é possível encontrar, ainda nos dias atuais, uma grande preservação dessas tradições, definida pela forte influência da cultura açoriana na arquitetura, nas festas populares e saberes tradicionais em Santo Antônio de Lisboa. Dessa maneira, é possível entender o patrimônio cultural como um conjunto de bens e manifestações que precisam ser protegidos e conservados, com o objetivo de assegurar a história e o legado existentes a gerações.

No entanto, em um cenário de globalização, inúmeras manifestações culturais tradicionais enfrentam o risco de serem negligenciadas ou extintas, este fenômeno pode influenciar diretamente nas particularidades de cada comunidade. Bauman (1999) afirma que o desligamento das identidades culturais e tradicionais são as consequências desse processo, tornando-se necessário discutir acerca do tema, levando em consideração a importância do fortalecimento dos vínculos entre os indivíduos e suas heranças culturais.

Nessa conjuntura, quando conduzido de maneira responsável e consciente, o turismo torna-se uma ferramenta importante para a preservação cultural. A atividade turística pode gerar oportunidades diretamente ligadas à cultura local, promovendo a interação, e o compartilhamento dos conhecimentos e tradições. Para Bonho (2024), faz-se necessária a gestão de bens culturais, uma vez que, os valores culturais, aspectos sociais e as estruturas organizacionais exigem uma administração especializada.

Diante disso, o presente estudo busca entender: De que maneira o turismo contribui para a valorização e a manutenção do patrimônio material e imaterial em Santo Antônio de Lisboa?

Com o intuito de entender essa problemática, esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre o turismo e a preservação cultural, e do patrimônio material e imaterial em Santo Antônio de Lisboa, bairro localizado em Florianópolis, e suas principais influências provenientes da

atividade turística. Diante disso, serão considerados aspectos como arquitetura e saberes tradicionais. Para tanto, a análise busca evidenciar de que modo a prática turística contribui para a valorização e a manutenção dessas tradições.

A justificativa do presente estudo encontra-se na necessidade de compreender a atividade turística para além de sua dimensão econômica, levando em consideração seu impacto em diferentes campos da sociedade, sendo uma ferramenta de desenvolvimento social e de fortalecimento da identidade cultural de uma comunidade.

Apesar de ser um tema amplamente discutido, existem poucos estudos que tratam especificamente da ação turística em Santo Antônio de Lisboa. De acordo com uma pesquisa realizada nas plataformas Google Acadêmico e Portal de Periódico CAPES, foram encontrados cinco artigos que abordam a região como objeto principal, no entanto nenhum evidencia a importância do turismo para a preservação cultural e do patrimônio material e imaterial.

Desse modo, nota-se a importância de pesquisar sobre o tema e trazer à tona o debate sobre a promoção de um turismo consciente no bairro, com o intuito de valorizar os aspectos da cultura local e contribuir para a preservação de costumes, além de estimular o sentimento de pertencimento da população, evitando a descaracterização do local. Em vista disso, Soares, Lopes e Santos (2023), afirmam que a promoção de um turismo consciente é fundamental para o desenvolvimento de um destino, ademais, a responsabilidade sociocultural dos visitantes é um fator fundamental para o reconhecimento ambiental e cultural do local. Dessa maneira, o fortalecimento desse vínculo, garante o desenvolvimento e a continuidade da atividade.

Isto posto, este estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de uma seleção e avaliação de artigos e materiais já publicados, por meio de uma análise qualitativa dos dados encontrados, tendo como finalidade, compreender os aspectos presentes na história e cultura de Santo Antônio de Lisboa, observando os fatos estudados. Por conseguinte, a presente pesquisa almeja compreender a relação entre o turismo e a preservação cultural e identificar a importância da atividade turística para o fortalecimento da identidade local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Turismo cultural: definição e conceitos-chave

O turismo pode ser definido como um conjunto de atividades e serviços (transporte, hospedagem, alimentação, comércio e entretenimento), que se articulam em torno da realização de uma viagem. O conceito de turismo engloba o deslocamento temporário de pessoas que saem de seu local de residência (Ignarra, 2013).

De maneira complementar, o turismo pode ser considerado uma atividade dinâmica, capaz de movimentar diferentes culturas e ferramentas. Ademais, contribui diretamente na geração de empregos, renda e possibilidades. Estas capacidades podem ser ainda mais desenvolvidas, quando trabalhadas em conjunto com outras áreas, como cultura, esportes e gastronomia (Brasil, 2024).

Além disso, a atividade turística pode gerar diversos benefícios para um destino. A receita financeira gerada através dessa prática, é apta a viabilizar atividades de restauração e proteção do patrimônio. A cadeia produtiva do turismo engloba diferentes setores, como agências turísticas e redes hoteleiras, e é capaz de auxiliar na gestão desses locais. Além de promover a economia, o turismo desempenha um papel fundamental no incentivo cultural, promovendo os recursos patrimoniais (Pedersen, 2019).

O turismo cultural iniciou-se no século XVII, quando jovens aristocratas ingleses, realizavam viagens pela Europa, com o intuito de completar suas educações culturais (Milheiro; Melo, 2005). O “*Grand Tour*”, como era conhecido pela nobreza, marcou a primeira vez que o turista buscava conhecer novos lugares identificando monumentos e tradições diferentes. Ao passar do tempo, com a massificação do turismo, este segmento tornou-se mais comum entre os viajantes, implicando uma organização da atividade.

De acordo com Marujo, Serra e Borges (2013), o turismo cultural determina-se pela motivação do viajante em explorar destinos onde a essência está fundamentada na trajetória histórica de determinada comunidade. O turismo cultural engloba aspectos dos hábitos humanos, incluindo a história, o cotidiano e o artesanato, além de qualquer outra manifestação que se enquadre no conceito de cultura (Barreto, 2007). Desse modo, percebe-se que este segmento está diretamente ligado à busca por experiências, e conhecimento acerca de heranças culturais.

Zilio e Bem (2021) afirmam que o turismo cultural é definido pela visitação de locais com referências históricas, como monumentos, igrejas ou museus. Além disso, abrange também, a busca por experiências e conhecimentos que aproximem o visitante da vivência cultural local.

Nessa conjuntura, esta modalidade turística, é impulsionada pelo interesse do turista em conhecer e vivenciar diferentes aspectos da cultura. Portanto, a valorização e promoção desses costumes deve ser prioridade, além de cooperar com a preservação de bens e fomento da economia (Santana; Maracajá; Machado, 2021).

De maneira complementar, esta segmentação turística envolve a imersão em uma nova cultura de maneira única, através da gastronomia, artes, tradições e histórias. Nesse contexto, a cultura torna-se um elemento impulsionador do turismo, ressaltando a necessidade da preservação de espaços históricos (Zilio; Bem, 2021).

O turismo cultural vem consolidando-se como uma das maneiras mais relevantes de viajar e conhecer novos locais. Este segmento possibilita aprofundar-se na história e costumes dos destinos, em locais fechados ou a céu aberto, proporcionando experiências únicas (Gomes, 2023).

Conforme Gomes (2023) afirma, este segmento ganhou maior notoriedade nos anos 1990. Ademais, o turismo e a cultura possuem vínculos claros, desde os mais antigos relatos de viagens, quando as motivações dos deslocamentos eram influenciadas pelo interesse em diferentes costumes. A interação entre esses dois elementos é ampla e abrange diferentes setores da sociedade, como patrimônios históricos e arqueológicos, além de valorizar bens materiais e imateriais.

A cultura é uma das principais responsáveis para o desenvolvimento do turismo, como constata-se na afirmação:

[...] A cultura é uma das razões predominantes da existência do turismo. Várias são as razões da existência do turismo, além do motivo essencialmente cultural, pois há vários tipos ou escopos de atividades turísticas, como turismo de compras, eventos, ecológico, técnico, religioso e outros. Mesmo esses tipos, porém, têm sua origem, razão e fundamento na cultura, pois as organizações industriais e comerciais são também organizações culturais (Tomazzoni, 2008, p. 03).

Portanto, identifica-se que o turismo e a cultura estão diretamente ligados, uma vez que a atividade turística é impulsionada por manifestações culturais. Levando em consideração que o modo de vida e práticas sociais estão fundamentados na cultura.

O patrimônio cultural pode ser percebido como o resultado de uma compreensão coletiva de agentes sociais, ele simboliza a identidade central de um grupo, e um dos principais elementos da coesão comunitária, estabelecendo um vínculo entre diferentes gerações (Medina, 2017). Ao atuar como uma conexão entre distintas épocas, torna-se essencial para a identificação entre pessoas e seus costumes históricos.

É possível entender a cultura, observada através do patrimônio histórico arquitetônico, como uma maneira de se posicionar no mundo, sendo de grande importância para a economia atual (Paes, 2017). Além disso, sua presença em diferentes aspectos na vida humana, influência nas manifestações, e promove inovação através da tradição.

A segmentação cultural no turismo é capaz de assessorar no aprimoramento do planejamento territorial e financeiro. Entre algumas maneiras de contribuição, estão: desenvolvimento de estabelecimentos, redução do desemprego, diminuição da sazonalidade e recuperação de tradições (Virto; López; Miranda, 2016). Isto posto, é possível compreender o turismo cultural como uma ferramenta que contribui para a melhoria de diferentes localidades.

2.2 Preservação cultural: conceitos de patrimônio material e imaterial, importância da identidade cultural

O patrimônio histórico e cultural pode ser definido pela totalidade de bens, tanto materiais quanto imateriais, e pode ser evidenciado da seguinte maneira:

[...] Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de se tornarem atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações (Brasil, 2010, p. 16 e 17).

A partir dessa definição, observa-se que a cultura engloba diferentes âmbitos da sociedade, e expressam a memória de uma comunidade. Existe uma grande variedade desses bens, que podem ser utilizados como atrativos turísticos.

Além disso, o patrimônio cultural brasileiro é legalmente definido pela Constituição Federal de 1988, nele estão enquadrados tanto os bens materiais quanto imateriais, que devem ser tomados individualmente, ou em conjunto, com o intuito de estruturar as ações e memórias que constituem a sociedade brasileira (Brasil, 1988).

Rodrigues (2016) aprofunda essa discussão ao afirmar que o patrimônio cultural é composto por diversos elementos, podendo ser dividido em duas categorias: material e imaterial. A autora categoriza o patrimônio material como artefatos, objetos e construções, sendo estes produtos da criação humana, enquanto ao patrimônio imaterial, é definido como técnicas, habilidades e práticas.

Por sua vez, Gonçalves e Costa (2019), acrescentam que compõem o conceito de patrimônio imaterial as tradições orais, o artesanato tradicional, as práticas sociais e os eventos festivos. Percebe-se então, que o patrimônio está formado por múltiplos elementos, que constituem uma sociedade, refletindo em sua identidade e modo de vida.

O conjunto de representações, saberes e técnicas, estabelecem a herança de comunidades e indivíduos, que os identificam como parte de seu patrimônio cultural imaterial. Esta herança cultural, é transmitida entre gerações, a disseminação destes costumes, promove um grande senso identitário, além de proporcionar o respeito pela diversidade cultural (UNESCO, 2003). Portanto, nota-se que a preservação destes patrimônios está diretamente ligada à participação ativa de novas gerações.

Em contrapartida, o patrimônio material serve como um reconhecimento cultural, e para o desenvolvimento do senso de comunidade. Ademais de ser percebido como um acervo histórico essencial para o avanço da sociedade (Chaparro, 2018), monumentos, edificações e objetos com relevância histórica, operam como agentes que conectam pessoas a suas origens. Dessa maneira, a valorização e conservação destes bens, torna-se indispensável, pois reforça a importância da memória coletiva para o seguimento da história.

Guerrero (2021) relata que o patrimônio cultural material é constituído por bens móveis, como peças arqueológicas e pinturas, conservados principalmente em museus. E bens imóveis, que são construídos pelo homem, pela natureza, ou por ambos, são obras arquitetônicas ou naturais, que possuem um grande valor.

O conhecimento da história é essencial para o entendimento da cultura, para Machado (2010) conhecer o passado é fundamental para descobrir as potencialidades e limites das ações humanas, e baseado nisso, é possível traçar caminhos futuros de forma crítica. À vista disso, o turismo cultural torna-se um aliado no momento de fomentar as tradições e legado de cada povo, o fluxo de turistas interessados nas manifestações culturais, além de gerar recursos financeiros, pode converter-se em um aliado nas ações de preservação de patrimônios, e reforçar a identidade local.

Nas últimas décadas, o conceito de patrimônio histórico evoluiu de uma perspectiva unicamente monumental, e passou a englobar também centros urbanos, e aspectos intangíveis do patrimônio cultural. Nesta conjuntura, o turismo integra-se a esse processo, colaborando com o processo de preservação e desenvolvimento (Pellicciotta; Solha, 2016). Nesse contexto, o turismo cultural assume uma atribuição importante na valorização das tradições.

De maneira complementar, Melo e Cardozo (2015), destacam que a definição de patrimônio deve ser entendida como uma questão sócio-histórica, para além do material e imaterial. Deve-se levar em consideração as relações sociais que fundamentam a sociedade brasileira, compreendendo o processo de construção coletiva que contribuiu para a formação de tais práticas.

2.3 Patrimônio material e imaterial e preservação cultural

De acordo com Melo (2015), a pós-modernidade possui influência no turismo. O turista passou a buscar experiências e vivências culturais e sociais, e essa dinâmica possui impacto direto na valorização do patrimônio cultural. Dessa forma, observa-se a importância da preservação destes bens, acerca do tema, destaca-se que:

[...] Por mais que projetos de conservação e restauro de bens, requalificação de espaços e promoção de atividades artísticas e culturais sejam relevantes para a preservação do patrimônio cultural, acredita-se que é preciso saber o que fazer frente aos diversos usos e apropriações do patrimônio. Nesse sentido, a mediação se caracteriza como uma ação fundamental, porque promove a participação ativa dos envolvidos nos processos educacionais acerca do patrimônio e de sua preservação (Conrado; Nunes, 2022, p. 09).

Isto posto, é possível perceber a importância da valorização e da conservação do patrimônio histórico. Sendo uma ação essencial para promover discussões conscientes sobre a história de uma comunidade, além de fortalecer o senso de pertencimento (Conrado; Nunes, 2022).

Considerando a relevância do patrimônio cultural para a sociedade, observa-se a importância da preservação dos bens que compõem a identidade de determinado povo. Quando gerido de maneira responsável e consciente, o turismo pode atuar como instrumento para o desenvolvimento socioeconômico. No entanto, é indispensável que a atividade promova respeito a cultura local e a preservação ambiental (Chiattonne, 2024).

Conforme Chiattonne (2024) afirma, o turismo possui capacidade de salvaguardar o patrimônio cultural, além de promover riquezas e a inclusão social, contanto que adote práticas que sejam benéficas, reduzindo os impactos negativos. Para Dodds e Butler (2019), esses efeitos negativos podem ser manifestados na poluição, diminuição de qualidade de vida dos moradores, custos elevados de serviços como supermercado, além da especulação imobiliária, que eleva significativamente os valores dos aluguéis e de imóveis.

Ademais, a comunidade residente em locais turísticos, ao organizar-se coletivamente, é capaz de atuar como agente na construção de um turismo cultural responsável. Portanto, torna-se capaz de impulsionar e controlar a utilização da cultura como fator econômico (Dzul; Damián; Ramírez, 2020). Dessa forma, nota-se a importância da colaboração da população local, uma vez que essa participação auxilia diretamente na valorização e preservação cultural, conservando as práticas e costumes locais. Desse modo, o turismo passa a exercer um papel relevante na construção de uma sociedade inclusiva e comprometida com seu legado histórico e cultural.

Em contrapartida, a educação patrimonial pode desempenhar um papel imprescindível na preservação de patrimônios históricos, colaborando na formação de uma identidade cultural fortalecida. Caetano (2021) define a educação patrimonial como um processo que não se limita apenas à transmissão de informações, mas que se configura como uma ferramenta importante para a reconstrução da memória coletiva, atribuindo espaço para lembranças históricas, além de incentivar a importância de patrimônios materiais e imateriais.

No Caderno da Educação Patrimonial, a Coordenação de Educação Patrimonial (CEDUC), define o conceito da seguinte forma:

[...] Educação Patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Considera ainda que os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes culturais e sociais e pela participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de Patrimônio Cultural (IPHAN, 2014, p. 19).

Dessa maneira, a educação patrimonial, serve como uma maneira de entendimento cultural, além contribuir para a disseminação de informações acerca das heranças de uma comunidade, e colaborar com a população para a preservação destes bens. Este processo agrega para o

desenvolvimento turístico, uma vez que a conservação patrimonial estimula o interesse de viajantes, e proporciona experiências únicas que valorizam a cultura local.

A preservação de áreas históricas requer o reconhecimento das diversas manifestações como elementos ativos e transformadores da realidade social e da identidade humana. Por conseguinte, a preservação deve salvaguardar não apenas os patrimônios materiais, mas também abranger as diferentes manifestações e experiências, que formam parte da cultura (Rezende, 2018).

Dessa forma, o turismo pode ser classificado como um componente importante na preservação do patrimônio, assegurando que as futuras gerações possam usufruir destes bens. Ademais, colabora para que os benefícios trazidos pela cultura sejam compartilhados de maneira igualitária entre diferentes parcelas da sociedade, como o meio ambiente e a economia (Ranasinghe, 2018). Nesse contexto, a participação da comunidade é fundamental para a valorização e continuidade das tradições.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, com o intuito de aprofundar a compreensão sobre a influência do turismo para a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa. Este enfoque metodológico permite um estudo detalhado dos materiais encontrados, e dos atores culturais e sociais presentes. A presente pesquisa fundamenta-se na revisão de artigos científicos, livros e documentos oficiais, com o intuito de examinar a atuação do turismo na conservação dos bens históricos.

A pesquisa exploratória com enfoque qualitativo é fundamental em estudos referente a ciências humanas e sociais, pois possibilita conhecer o objeto de pesquisa de maneira integral, com uma compreensão aprofundada (Lösch; Rambo; Ferreira, 2023). Tais características são fundamentais, pois ao contemplar os dados bibliográficos de forma detalhada, é possível realizar um levantamento crítico de seus conceitos, compreendendo a relação entre o turismo e a preservação.

A revisão bibliográfica, é uma importante modalidade de pesquisa, já que movimenta-se por diferentes ramos da ciência, e possui a finalidade de compreensão e aprofundamento dos temas. A verificação é feita a partir de diferentes fontes, como livros, artigos e acervos online (Braucks et al., 2025). No presente estudo, a revisão foi direcionada para os conceitos que se relacionam ao tema. Essa delimitação possibilitou o entendimento acerca da relação entre turismo e preservação cultural, além de promover uma avaliação coerente sobre o tema.

De acordo com Rodrigues e Neubert (2023), a utilização de fontes secundárias é considerada um recurso eficiente, uma vez que permite o acesso a fontes primárias atestadas, além de possibilitar a observação de diferentes títulos, potencializando o estudo. Portanto, a consulta destas

fontes complementa a pesquisa e amplia sua relevância crítica. Neste trabalho, estas fontes foram utilizadas como elementos para a fundamentação teórica, colaborando para o embasamento do tema. Estas informações possibilitaram a identificação de diferentes interpretações acadêmicas e contribuíram para a análise destas definições. De maneira complementar, a pesquisa foi baseada em artigos científicos, livros e documentos oficiais, já publicados acerca do tema, como o dossiê de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), de modo que a combinação das fontes encontradas contribuiu para a obtenção de uma concepção abrangente, fortalecendo para uma fundamentação crítica.

A pesquisa bibliográfica desempenha uma atribuição fundamental no aprimoramento de um estudo. Portanto, é aplicada em diferentes áreas, possibilitando um entendimento expressivo sobre o tema observado, além de servir como justificativa teórica (Braucks et al., 2025). Assim sendo, trata-se de um método adotado, com o objetivo de identificar os conceitos e construir uma base teórica sólida para a pesquisa.

Para a coleta de dados, realizou-se um levantamento em repositórios acadêmicos, como Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES. Além disso, foram utilizadas informações provenientes de relatórios e inventários do IPHAN e documentos oficiais da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), durante os meses de setembro de 2025 a janeiro de 2026. A pesquisa estruturou-se fundamentada em termos de busca relacionadas ao objeto de estudo, como gestão patrimonial, turismo cultural, preservação e valorização cultural, e preservação material e imaterial, além de realizar a leitura e análise dos dados recolhidos, identificando suas convergências com a temática do trabalho.

Ademais, efetuou-se um trabalho de campo, com o intuito de realizar registros fotográficos para compor o quadro presente nos resultados e discussão deste estudo. Estas imagens foram capturadas nos principais pontos analisados, buscando evidenciar os patrimônios da região.

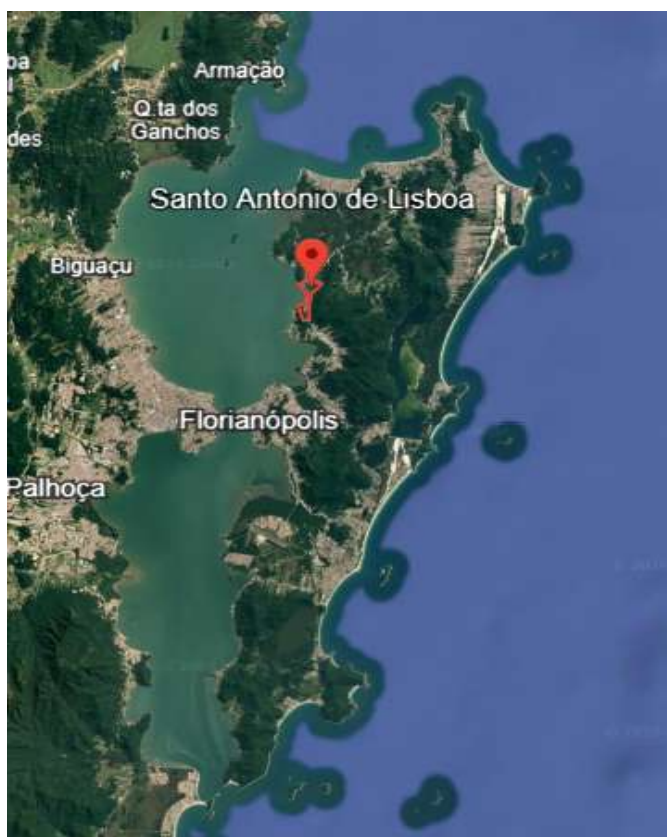
A análise de conteúdo deve considerar bases teóricas e metodológicas, bem como as condições histórico-sociais que fundamentam crenças, conceitos e representações sociais transmitidas por meio de discursos. Tradicionalmente, este método baseia-se no estudo documental de dados disponíveis, como jornais, livros e documentos oficiais ou pessoais (Franco, 2021). Na presente pesquisa, os dados foram examinados por meio de uma análise de conteúdo, com o intuito de identificar as concepções teóricas referentes ao turismo e preservação cultural. Esse método possibilitou a categorização e avaliação dos materiais encontrados.

Em suma, este trabalho foi realizado com base em dados secundários, com o intuito de investigar a relação entre o turismo e a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa. A seleção ocorreu com base em artigos e documentos oficiais, garantindo a legitimidade das fontes encontradas, estabelecendo uma compreensão completa do objeto de estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santo Antônio de Lisboa, bairro localizado ao Oeste da região Norte de Florianópolis, foi fundado oficialmente no ano de 1750 e carrega a herança cultural açoriana, presente em sua arquitetura e costumes locais. Essa influência está retratada nas construções históricas, tradições e gastronomia, e pode ser percebida em seu centro urbano, considerado um importante núcleo histórico tombado pelo IPHAN, o que evidencia sua importância para a cultura da região. As freguesias Luso-Brasileiras da capital catarinense são caracterizadas por igrejas centrais, praças públicas e ruas estreitas, e preservam tanto seus bens materiais, como os casarões históricos, quanto os imateriais, representados pela renda de bilro e a pesca artesanal, além de outras manifestações presentes no cotidiano da comunidade (IPHAN, 2025).

Figura 1: Localização de Santo Antônio de Lisboa



Fonte: Google Earth (2026)

Com o passar do tempo, mesmo com algumas modificações estruturais, o bairro manteve parte significativa de sua arquitetura original, tornando-se uma das freguesias mais bem conservadas da capital catarinense. Elementos arquitetônicos que remontam ao período colonial permanecem preservados (IPHAN, 2015), consolidando a região como importante representação da colonização açoriana em Florianópolis. Historicamente, as famílias que habitavam o território

utilizavam práticas como pesca, agricultura e produção de farinha de mandioca em moinhos tradicionais, costumes que sobreviveram como referências culturais da comunidade (Oliveira; Rocca, 2020). A gastronomia típica da região reforça essa continuidade, conforme apontam estudos que apresentam a permanência da farinha de mandioca como elemento identitário e cultural (Ronchetti; Müller, 2016).

Um importante representante desta tradição é o Casarão e Engenho dos Andrade, um engenho de farinha, construído em 1860, que funciona até os dias atuais, e foi tombado pela FCC em 2002. A relevância desse bem é composta não apenas pela edificação, mas também pela preservação do saber tradicional que envolve a técnica de fazer a farinha de mandioca, que perdura há gerações. Em 2010, este bem passou por restaurações, com parte das despesas financiadas pela FCC, como afirmam Ramoa e Moser (2015). Ademais, são realizadas ações voltadas à educação patrimonial, como uma maneira de preservação das tradições do local.

Diante disso, outra importante manifestação imaterial que conserva-se durante gerações nesta região é a Festa do Divino Espírito Santo. Segundo Ambroziak (2023), a tradição desta festa possui uma grande base histórica, como a presença da cultura açoriana e as memórias da população local em relação às festividades passadas, com influência do Imperador Dom Pedro II, que nos anos de 1840 e 1860, contribuiu com doações e incentivos para comunidades da região de Florianópolis, incluindo Santo Antônio de Lisboa. Desse modo, consolida-se como uma importante manifestação cultural, e fortalece o senso de comunidade, além de conservar a memória de acontecimentos importantes para a região.

Nesse contexto, o turismo exerce um papel importante na continuidade dessas práticas culturais. Nesta região da capital catarinense, o turismo é definido principalmente pela cultura e gastronomia, além de ser fortemente reconhecida pela produção de ostras (Tischer; Tarouco, 2022). Esse reconhecimento reforça a importância da preservação e valorização dos costumes típicos, e enfatiza a relevância da atividade turística para a conservação destes bens, como atestam Conrado e Nunes (2022).

Dessa maneira, o Quadro 1 intitulado “Patrimônios culturais e suas atividades turísticas em Santo Antônio de Lisboa” busca evidenciar a relação entre os patrimônios presentes em Santo Antônio de Lisboa, e suas atividades turísticas. São apresentados bens históricos que encontram-se em funcionamento para atividades turísticas, operando como espaços de visitação, gastronomia, circulação e interesse cultural, o que corrobora para o vínculo entre a preservação e a atividade turística (Pellicciotta; Solha, 2016).

De maneira complementar, para a elaboração deste quadro, foram consultados inventários e dossiês de tombamento do IPHAN. Assim sendo, avaliou-se imóveis presentes nas áreas

inventariadas por este órgão considerando os bens históricos ali existentes garantindo a integração de dados oficiais sobre o patrimônio.

Nessa conjuntura, os bens listados abaixo, compõem o núcleo histórico de Santo Antônio de Lisboa, caracterizado por seu conjunto urbanístico e paisagístico, conforme o dossiê de tombamento do IPHAN (2015). A importância desse núcleo consiste em suas características luso-brasileiras, sendo fundamental para a conservação de aspectos tradicionais da arquitetura tradicional da região.

Entre os bens elencados, destacam-se edificações representativas para a localidade, como a Igreja Nossa Senhora das Necessidades, que apresenta uma arquitetura luso-brasileira e foi tombada pela FCC, em 1998, e casarões históricos que atuam como restaurantes, espaços culturais e estabelecimentos voltados à atividade turística. De modo adicional, a proteção destes bens foi intensificada pelo Poder Público Municipal, em 2014, quando o conjunto histórico, cultural e paisagístico da antiga freguesia foi tombado (Florianópolis, 2014). Nessa conjuntura, essas construções são fundamentais para estabelecer Santo Antônio de Lisboa como um importante representante do turismo cultural em Florianópolis.

De forma complementar, Feger (2022), realizou um estudo sobre a arquitetura da região, que contribuiu diretamente para a elaboração deste quadro, levando em consideração que os bens elencados por ele constituem-se por patrimônios materiais históricos que conservam suas características originais. Ademais, o autor afirma que estas edificações encontram-se bem conservadas, e seu uso possui relação direta com o turismo.

Adicionalmente, algumas dessas edificações, como o Casarão e Engenho dos Andrade e a Casa da Renda, além de preservar uma arquitetura clássica da região, auxiliam na preservação de patrimônios imateriais, como a maneira tradicional de fazer farinha de mandioca e a renda de bilro. A transmissão destas práticas entre diferentes gerações é fundamental para a preservação de métodos históricos.

Ademais, uma importante manifestação cultural presente no litoral catarinense é o Boi-de-mamão, que encena a morte e a ressurreição do boi por meio de diferentes personagens, e abrange músicas e danças, é uma importante expressão popular que representa um patrimônio cultural, sendo uma das manifestações mais antigas do estado de Santa Catarina (Gomes, 2024). Em vista disso, essa manifestação faz-se presente também em Santo Antônio de Lisboa, através do grupo Boi de Mamão de Santo Antônio, sendo um representante fundamental da cultura popular da região.

De forma complementar, outra manifestação cultural popular relevante é o carnaval que acontece na região, sendo um dos mais tradicionais da grande Florianópolis, e destaca-se por suas atrações, como blocos, trios elétricos e apresentações de boi-de-mamão. De acordo com Vilkas (2018), o carnaval florianopolitano destaca-se por possuir diferentes eventos acontecendo


paralelamente. Desse modo, as festividades movimentam o público local e visitantes, sendo um importante agente de preservação cultural.

Portanto, o quadro 1 constituído por um instrumento analítico fundamentado em documentos oficiais do IPHAN e da FCC e em bibliografia especializada, permitiu identificar a relevância histórica destes bens, levando em consideração áreas inventariadas e bens tombados. Dessa maneira, o levantamento destes dados contribui para o objetivo inicial deste trabalho, visto que permite caracterizar as diferentes atividades turísticas que acontecem nos locais analisados.

Quadro 1: Patrimônios culturais e suas atividades turísticas em Santo Antônio de Lisboa

PATRIMÔNIO	CARACTERIZAÇÃO	ATIVIDADE TURÍSTICA
<p>Bar e Restaurante Açores</p>  <p>Fonte: Silva (2025)</p>	<p>A construção datada de 1780 funcionava como armazém de secos e molhados e foi construída por pedras fixadas com óleo de baleia, cal de ostras e barro.</p>	<p>Atualmente funciona como um restaurante. O estabelecimento está aberto de terça-feira a domingo e fechado às segundas-feiras. Possui ostras e frutos do mar em seu buffet, alimentos típicos da região.</p>
<p>Boi de Mamão de Santo Antônio</p>  <p>Fonte: Photosneves (2024)</p>	<p>Manifestação cultural tradicional do litoral catarinense, conta com personagens, músicas e danças.</p>	<p>Apresentações culturais realizadas em eventos populares, que contribuem para a manutenção cultural.</p>
<p>Carnaval de Santo Antônio de Lisboa</p>  <p>Fonte: Florianópolis (2020)</p>	<p>Festejo popular que ocorre anualmente, e conta com blocos, apresentações musicais e culturais.</p>	<p>Atrai turistas, promove a cultura e movimentam o comércio local.</p>
<p>Casa Açoriana Artes e Tramoias</p>  <p>Fonte: Silva (2025)</p>	<p>Casarão histórico com arquitetura luso-brasileira.</p>	<p>Atualmente funciona como uma galeria de arte, com exposição e venda de artesanato local. Abre todos os dias das 10h às 20h.</p>

<p style="text-align: center;">Casa da Renda</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p>O casarão histórico possui arquitetura luso-brasileira e é datado de 1914.</p>	<p>São expostos e comercializados produtos artesanais feitos da renda de bilro. Atualmente a casa está passando por reformas.</p>
<p style="text-align: center;">Casarão e Engenho dos Andrade</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p>A edificação de 1860, preserva o patrimônio material, além do modo tradicional de fazer farinha de mandioca. Foi tombado pela FCC em 2002.</p>	<p>Turismo voltado à educação patrimonial, oferece visitas agendadas.</p>
<p style="text-align: center;">Galeria Bruno Sartorato</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p>Casarão histórico com arquitetura luso-brasileira.</p>	<p>Atualmente funciona como uma galeria de fotografia.</p>
<p style="text-align: center;">Igreja Nossa Senhora das Necessidades</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p>Edificação que preserva características da arquitetura luso-brasileira, construída entre 1750 e 1756. Foi tombada a nível municipal em 1975, e a nível estadual em 1998, pela FCC.</p>	<p>Abre diariamente das 13h às 18h, e sedia a Festa do Divino Espírito Santo que acontece na região.</p>
<p style="text-align: center;">Rua do Pé de Moleque</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p>Primeira rua calçada de Santa Catarina, em 1845, para a visita de Dom Pedro II.</p>	<p>Atualmente acontece uma feira de antiguidade, Feira das Alfaias, aos finais de semana das 11h às 19h.</p>

<p style="text-align: center;">Villa do Porto</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Silva (2025)</p>	<p style="text-align: center;">Sobrado histórico construído em 1840, e hospedou o então Imperador Dom Pedro II.</p>	<p style="text-align: center;">Edificação com uso comercial, atualmente funciona como um restaurante e abre durante todos os dias da semana.</p>
--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Dado o exposto, a análise do quadro evidencia a conexão entre patrimônios materiais presentes em Santo Antônio de Lisboa, e as atividades turísticas que ocorrem em cada uma delas. Alguns dos patrimônios apresentados, como Villa do Porto, a Casa da Renda, o Casarão e Engenho dos Andrade, a Igreja Nossa Senhora das Necessidades, a Casa Açoriana Artes e Tramoias, o Bar e Restaurante Açores e a Galeria Bruno Sartorato possuem características luso-brasileiras em sua arquitetura, fato que demonstra a influência da colonização açoriana na região.

Ademais, esse fato revela a importância de ações de proteção realizadas por órgãos como o IPHAN e a FCC, uma vez que auxilia diretamente na preservação desses bens, esse reconhecimento institucional reforça a importância da preservação cultural, contribuindo para a valorização e continuidade dos bens que constituem a memória coletiva da comunidade (Chiattonne, 2022).

Desse modo, de acordo com a análise realizada, é possível identificar o vínculo entre o turismo e a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa, uma vez que grande parte dos patrimônios históricos estão em uso para atividades turísticas. Assim sendo, a atuação em conjunto entre a proteção institucional e o turismo é capaz de auxiliar na salvaguarda de aspectos arquitetônicos e culturais. Dessa forma, percebe-se a importância do turismo em Santo Antônio de Lisboa, visto que exerce um papel importante na conservação da cultura local.

No cenário atual, a arquitetura de Santo Antônio de Lisboa se destaca por manter aspectos originais de suas construções, embora estejam adaptadas ao turismo. Com o intuito de atrair visitantes a esta localidade, nota-se que os gestores dos estabelecimentos locais compreendem a importância da valorização das características e história dos patrimônios presentes na região, como destacam Vieira e Makowiecky (2006). Esta afirmação colabora para a finalidade inicial do presente estudo, visto que indica o funcionamento da atividade comercial sendo potencializada pelo desenvolvimento turístico, além de evidenciar a importância da preservação das manifestações materiais como fator motivador do turismo na região.

Dessa forma, a movimentação turística colabora para a preservação material e imaterial. Conforme a Secretária de Estado da Fazenda de Santa Catarina (2024), durante os meses de janeiro a setembro de 2024, o turismo em Santa Catarina arrecadou cerca de R\$376 milhões em ICMS. Isso aponta a receita gerada a partir desta atividade, acrescenta-se a isto, o diagnóstico criado pelo

Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, que engloba Santo Antônio de Lisboa no prognóstico de preservação de edificações históricas, além do incentivo a atividades turísticas e visitas ao local (Florianópolis, 2022). Esse fator mostra a relevância do turismo como um agente de preservação.

No decorrer deste estudo, ressaltou-se a utilização do turismo como um fator relevante para a preservação cultural. A administração correta da atividade turística, é capaz de auxiliar na valorização cultural, além de promover a diversidade presente em uma região, como destaca o IPHAN (2019). Nessa perspectiva, nota-se a importância do planejamento e gerenciamento adequado de um destino, uma vez que pode ser utilizado como instrumento de salvaguarda do patrimônio.

Durante a temporada de verão de 2023/2024, Florianópolis registrou um grande fluxo turístico proveniente de diferentes estados brasileiros, e países como Argentina, Uruguai e Chile (Fecomércio). Este número impacta diretamente o fluxo de visitantes de Santo Antônio de Lisboa, uma vez que a região é consolidada como um dos principais destinos culturais de Florianópolis. Sua relevância e demanda turística, encontram-se principalmente na arquitetura e elementos culturais (Oliveira; Becegado; Tricárico, 2022), diversificando os atrativos turísticos da localidade.

Essa argumentação reforça o impacto do turismo para a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa, levando em consideração que a demanda turística fomenta a preservação neste território, por meio de ações de conservação, transmissão de saberes e técnicas tradicionais, configurando-se como um importante agente de manutenção cultural.

Dessa maneira, Santo Antônio de Lisboa configura-se como um relevante destino gerador de turismo, além de possuir Áreas de Preservação Cultural (APC), em decorrência de sua relevância histórico-cultural, atraindo turistas e gerando receita financeira. As manifestações culturais tradicionais que compõem a história da região são determinantes para a preservação da identidade local. Essas manifestações se fazem presentes em festejos tradicionais, na gastronomia e na produção da renda de bilro (Florianópolis, 2022).

De acordo com o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis- IPUF (2022), o turismo posiciona-se como uma das principais atividades econômicas de Santo Antônio de Lisboa. Sendo impulsionado principalmente por sua arquitetura histórica e estabelecimentos gastronômicos. À vista disso, resalta-se que o setor turístico estimula diretamente a economia local, fortalecendo os estabelecimentos presentes na região, ademais, a influência da atividade turística fomenta a preservação de edificações, costumes e práticas tradicionais, impulsionando a cultura local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar a influência do turismo para a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa, por meio de uma abordagem qualitativa, baseando-se em fontes secundárias. Desse modo, verificou-se tradições e patrimônios culturais presentes nesta região da capital catarinense, além de pesquisar como a atividade turística contribui para a manutenção destas práticas. Assim sendo, constatou-se que o turismo exerce um papel fundamental na salvaguarda do patrimônio, além de contribuir para a economia local.

Ao longo desta pesquisa, foi possível identificar diferentes bens culturais presentes nesta região, como patrimônios materiais preservados e saberes imateriais que foram passados entre diferentes gerações. Assim sendo, outro importante fator para a proteção destes bens, é o tombamento, reconhecimento concedido a patrimônios históricos, que intensifica a relevância turística. Dessa forma, constata-se que, ao longo dos anos, o turismo passou a influenciar de modo direto, já que a utilização destes bens para atividade turística, possui uma importante contribuição para a conservação deste legado.

A procura por um turismo gastronômico nesta localidade igualmente se destaca como um fator importante para a preservação de saberes e técnicas tradicionais. Isto posto, é possível observar que a cultura gastronômica contribui para a valorização da identidade local e para a transmissão de patrimônios imateriais, ademais, a busca pelo conhecimento e entendimento destas técnicas, corrobora para a conservação de diferentes práticas. Desse modo, confirmou-se que a gestão correta do turismo e dos destinos turísticos, é capaz colaborar para a proteção de hábitos históricos.

A pesquisa bibliográfica realizada, por sua vez, comprovou a relação entre os dois fatores principais deste estudo, evidenciando o potencial do turismo como uma atividade capaz de auxiliar na economia e preservação de patrimônios de uma localidade. A demanda turística, quando está fundamentada em heranças históricas, influencia diretamente na ação de gestores, já que a conservação destes bens garante a continuação da atividade turística na região.

De maneira complementar, o tombamento destes patrimônios reforça a importância da preservação, como uma maneira de salvaguardar o legado histórico presente na região. A utilização desta ferramenta, auxilia na conservação de bens culturais, uma vez que determina restrições para intervenções físicas, atestando que alterações não transformem ou comprometam as características históricas, no entanto, o comprometimento de moradores e visitantes é necessário. De maneira adicional, este reconhecimento oficial, potencializa a visibilidade de locais turísticos.

No que diz respeito aos patrimônios imateriais, foi possível constatar que estas manifestações atuam como instrumento para o fortalecimento da identidade local. Assim sendo, o

turismo colabora para a atração de participantes e consumidores. As festividades e tradições possuem um importante papel na valorização da memória coletiva, e mantém conservadas práticas existentes há gerações.

No entanto, ao decorrer da pesquisa, foram encontradas dificuldades na identificação de dados sobre o turismo em Santo Antônio de Lisboa, como o fluxo de turistas na região, e o impacto financeiro direto, o que evidencia a importância deste estudo, uma vez que, entender o andamento da atividade turística na região contribui para o crescimento da atividade. Além disso, essas informações contribuem para a administração e planejamento correto do turismo, promovendo o crescimento ordenado da atividade, evitando impactos negativos que possam surgir, como poluição, preços elevados e diminuição de qualidade de vida dos moradores, além de contribuir diretamente para a preservação. Dessa maneira, faz-se necessária a realização de pesquisas que constatarem a movimentação turística na região.

Isto posto, ao decorrer deste estudo, concluiu-se que o turismo possui uma importante contribuição para a preservação cultural em Santo Antônio de Lisboa, uma vez que contribui para a continuidade de tradições imateriais e para a conservação de bens patrimoniais históricos. De maneira complementar, a atividade turística se consolida como uma importante dinâmica econômica e como um agente fortalecedor da identidade comunitária da região.

REFERÊNCIAS

- AMBROZIAK, Renata Siuda. **Festa do Divino Espírito Santo na região de Florianópolis, SC: reflexões sobre as práticas religiosas populares de origem açoriana.** Revista del CESLA. International Latin American Studies Review, v. 31, p. 69-96, 2023. Disponível em: <https://www.revistadelcesla.com/index.php/revistadelcesla/article/view/802/616> Acesso em: 19 nov 2025
- BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas.** Campinas: Papyrus, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- BONHO, Fabiana Tramontin. **Turismo, gestão cultural e desenvolvimento regional: as narrativas sobre o Caminhos de Pedra na Serra Gaúcha.** 2024. 178 f. Tese (Doutorado em Memória Social e Bens Culturais) – Universidade La Salle, Canoas, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/3938/1/Tese%20Fabiana%20VERS%c3%83O%20FINAL%20ENTREGAR.pdf> Acesso em: 20 nov. 2025.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2024–2027: desenvolvimento sustentável, inclusão social e geração de emprego.** Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2024.

Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planos/plano-nacional-do-turismo/PLANONACIONALDETURISMOV431.10PORTAL.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo cultural**: orientações básicas. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/1068>. Acesso em: 09 out. 2025.

BRAUCKS, Júlia Batista. AZEVEDO, Gabriela Portela. NEUBAUER, Vanessa Steigleder. ECKERT, Natalia Hauenstein. **Pesquisa Bibliográfica como Metodologia de Pesquisa Científica**. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 11, 2025. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2637>. Acesso em: 14 out. 2025.

CAETANO, Lisa Iole da Silva. **A educação patrimonial como instrumento de (re)significação e estímulo ao pertencimento às cidades estigmatizadas**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1843/38373>. Acesso em: 14 out. 2025

CHAPARRO, Maria Camila. **Patrimonio cultural tangible**. Retos y estrategias de gestión, v. 13, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://gc.scalahed.com/recursos/files/r161r/w25416w/ec501.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

CHIATTONE, Michele Vasconcellos. O Patrimônio Histórico Cultural de Pelotas/RS com o olhar do Turismo e da Sustentabilidade. Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, [Pelotas, RS], v. 16, n. 4, 2024. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/13201>. Acesso em: 13 out. 2025.

CONRADO, Déborah Monnise; NUNES, Jefferson Veras. **Preservação cultural de Fortaleza-CE: uma análise sobre educação patrimonial**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 1–19, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1807>. Acesso em: 10 out. 2025.

DODDS, Rachel; BUTLER, Richard. **The phenomena of overtourism: a review**. International Journal of Tourism Cities, Emerald Publishing Limited, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/336344932_The_phenomena_of_overtourism_a_review. Acesso em: 25 fev. 2026

DZUL, Benita Rosalba Salazar; DAMIÁN, Alfonso Gonzáles; RAMÍREZ, Alma Rosa Macias. **El turismo cultural y sus construcciones sociales como contribución a la gestión sostenible de los destinos turísticos**. Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, v. 12, n. 2, p. 406-425, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4735/473563492009/473563492009.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2025.

FECOMÉRCIO. **Pesquisa Fecomércio SC**: turismo – versão no litoral catarinense: verão 2024. Disponível em: https://www.fecomercio-sc.com.br/wp-content/uploads/2024/03/TUR_Verao_2024.pdf Acesso em: 28 jan. 2026

FEGER, Douglas Jacob. **Heranças arquitetônicas portuguesas no ambiente urbano de Florianópolis**: intervenções no patrimônio de Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da Ilha. 2022.

253 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234711>
Acesso em: 27 nov. 2025

FLORIANÓPOLIS. **Decreto nº 12.854, de 1 de abril de 2014**. Diário Oficial Eletrônico do Município, Florianópolis, n. 1186. Disponível em: https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/04_04_2014_15.39.46.4f92ca8eb50c5a8d99d69b487a443473.pdf. Acesso em: 14 nov. 2025.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Carnaval de Santo Antônio de Lisboa [imagem]. **OCP News**, 2020. Disponível em: <https://ocp.news/entretenimento/carnaval-2020-santo-antonio-de-lisboa-agita-ruas-historicas-de-um-dos-bairros-mais-bonitos-de-florianopolis>. Acesso em: 20 dez. 2025.

FLORIANÓPOLIS (SC). **Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis** – IPUF. Caderno 2.5: Santo Antônio de Lisboa – Diagnóstico preliminar distrital. Florianópolis, 2022. Disponível em: <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/public/pdfnovo/2.5%20Santo%20Ant%C3%B4nio%20de%20Lisboa%20-%20Diagn%C3%B3stico%20Preliminar.pdf> Acesso em: 20 nov. 2025

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

GOMES, Elaine. **Turismo cultural**: mediação de visitas. Editora Senac São Paulo, 2023.

GOMES, Vinicius. **Boi de mamão**: cultura popular também é escolar. Revista Apae Ciência, v. 21, n. 1, p. 62–71. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/216984.21.1-7> Acesso em 20 dez. 2025

GONÇALVES, Francisco Joaquim Barbosa; COSTA, Carlos. **Modelo de Desenvolvimento e Implementação do Turismo Criativo**: o caso do galo de Barcelos. Revista Turismo & Desenvolvimento, n. 32, p. 25-36, 2019. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/6tqj4bzhlbmtdnyuamigwe/access/wayback/https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/download/20438/14813>. Acesso em: 11 out. 2025.

GOOGLE. Google Earth. **Imagem de satélite de Santo Antônio de Lisboa**, Florianópolis- SC. 2026. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-27.5107133,-48.5124715,23.43496797a,1000.95142166d,30y,0h,0t,0r/data=CgRCAggBMikKJwolCiExSVBFT0xCeEFrU3NaRINaRzZpNE9ZaVMYnK5aZTdCblogAToDCgEwQgIIAEoICPLrm-0EEAE>. Acesso em: 27 fev. 2026

GUERRERO, Lida Katherine Sandoval. **Patrimonio Cultural una alternativa para la dinamización de la economía**: estudio de caso Ecuador. Revista de investigación SIGMA, v. 9, n. 01, p. 73-84, 2021. Disponível em: <https://journal.espe.edu.ec/ojs/index.php/Sigma/article/view/2627>. Acesso em: 21 out. 2025.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **As Freguesias Luso-Brasileiras na Região da Grande Florianópolis**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Freguesias%20-%20Resumo%20Dossi%C3%AA%20de%20Tombamento.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Dimensão turística no Brasil e Região Sul**: oportunidades e desafios para a gestão patrimonial. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 40. Brasília: IPHAN, 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revistadopatrimonio40web.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação Patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducacaoPatrimonial_m.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Iphan aprova tombamento das freguesias luso-brasileiras na Grande Florianópolis (SC)**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/iphan-aprova-tombamento-das-freguesias-luso-brasileiras-na-grande-florianopolis-sc>. Acesso em: 27 out. 2025.

LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos Alberto; FERREIRA, Jacques Lima. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023141, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958>. Acesso em: 13 out. 2025.

MACHADO, Jucilane Pedrosa. **História aplicada ao turismo**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/330>. Acesso em: 02 set. 2025.

MARUJO, Noémi; SERRA, Jaime; BORGES, Maria do Rosário. Turismo **Cultural em Cidades Históricas**: a cidade de Évora e as Motivações do Turista Cultural. TURyDES – Revista de Turismo y Desarrollo, v. 6, n. 14, p. 1-10, 2013. Disponível em: <https://www.revistaturydes.com/index.php/turydes/article/download/1038/1235>. Acesso em: 07 out. 2025.

MEDINA, F. Xavier. **Reflexiones sobre el patrimonio y la alimentación desde las perspectivas cultural y turística**. Anales de Antropología, v. 51, n. 2, p. 106-113, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S018512251730005X>. Acesso em: 04 out. 2025.

MELO, Alessandro de; CARDOZO, Poliana Fabiula. **Patrimônio, turismo cultural e educação patrimonial**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 36, n. 133, p. 1059-1075, out./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/6DS4HvLb67DQC7ZnxHHQSzy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2025.

MELO, Maria Augusta Wanderley Seabra de. **Turismo e patrimônio cultural**: processo de tombamento e estratégias de utilização turística do Centro Histórico de Natal/RN. 100 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21108>. Acesso em: 10 out 2025

MILHEIRO, Eva; MELO, Carla. **O Grand Tour e o advento do turismo moderno**. Revista Aprender, v. 30, p. 114-118, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eva-Milheiro/publication/261632848_O_Grand_Tour_e_o

[_advento do turismo moderno/links/00463534d6f44c8676000000/O-Grand-Tour-e-o-advento-do-turismo-moderno.pdf](https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/217165/001120527.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 02 set. 2025.

OLIVEIRA, Leonardo Valerão; ROCCA, Luisa Gertrudis Durán. **Turismo e patrimônio em pequenos centros históricos: quatro casos sul-brasileiros**. Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR, Alagoas, v. 10, n. 2, p. 36-60, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/217165/001120527.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 nov. 2025.

OLIVEIRA, Josildete Pereira de; BECEGATO, Lara Carolina; TRICÁRICO, Luciano Torres. Hospitalidade urbana de destinos turísticos: um estudo do Distrito de Santo Antônio de Lisboa em Florianópolis (SC, Brasil). Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. v. 16, p. 2621, 2022. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2621> Acesso em: 23 nov. 2025

PAES, Maria Tereza Duarte. **Gentrificação, preservação patrimonial e turismo**: os novos sentidos da paisagem urbana na renovação das cidades. GEOUSP Espaço e Tempo [online], v. 21, n. 3, p. 667-684, 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/119914239/138749.pdf>. Acesso em: 09 out. 2025.

PEDERSEN, Arthur. **Gestão do turismo em sítios do Patrimônio Mundial**: manual prático para gestores de Sítios do Patrimônio Mundial. Tradução: Alcance Consultoria de Idiomas Ltda. 1. ed. Paris; Brasília: UNESCO; Representação da UNESCO no Brasil; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); Centro Lúcio Costa; Ministério da Cidadania, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.unisced.edu.mz/bitstream/123456789/3402/1/Gestao%20de%20Turismo%20em%20sitos%20de%20Patrimonio%20Mundial.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2025.

PELLICCIOTTA, Mirza; SOLHA, Karina Toledo. **Turismo e preservação do patrimônio cultural**: uma trajetória (pouco conhecida) de interações. Sæculum – Revista de História, João Pessoa, n. 35, p. 157-176, 2016. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003023167.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2025.

PHOTOSNEVES. [Apresentação do Boi de Mamão em Santo Antônio de Lisboa] [imagem]. **Instagram**, 5 dez. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DDN0iPqs8-2/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

RAMOA, Carlos Eduardo de Almeida; MOSER, Giancarlo. **Entretecendo Patrimônio, Educação e Turismo**: o exemplo do Casarão do Engenho dos Andrade, em Florianópolis. III Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria, Balneário Camboriú, SC, Brasil, p. 56-67, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/download/56217030/Ramoa-Moser_-_Entretecendo_Patrimonio.pdf Acesso em: 18 nov. 2025

RANASINGHE, Ruwan. **Cultural and heritage tourism development in postwar regions**: concerns for sustainability from Northern Sri Lankan capital Jaffna. Journal of Tourism and Recreation, v. 4, n. 1, p. 1–18, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323895065_Cultural_and_Heritage_Tourism_Development_in_Postwar_Regions_Concerns_for_Sustainability_from_Northern_Sri_Lankan_Capital_Jaffna. Acesso em: 02 nov. 2025.

REZENDE, Edson Fialho de. **A produção do espaço no Centro Histórico de Ouro Preto**: o processo de esvaziamento residencial e as práticas entre o percebido e o vivido. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/7f24be6a-574e-4ac0-ad50-c878af9a9d4d/content>. Acesso em: 05 nov. 2025.

RICHARDS, Greg. **Cultural Tourism: Global and Local Perspectives**. Londres: Routledge, 2006.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. **Patrimônio documental nacional: conceitos e definições**.

RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 110-125, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8641846/pdf>. Acesso em: 04 nov. 2025.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; NEUBERT, Patricia da Silva. **Introdução à pesquisa bibliográfica**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2023. Disponível

em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/249681>. Acesso: 14 out. 2025.

RONCHETTI, Anita de Gusmão; MÜLLER, Silvana Graudenz. **Identidade e comida: gastronomia tradicional de Florianópolis apreciada como patrimônio cultural imaterial**. Revista Memorare, Tubarão, SC, v. 3, n. 3, p. 37–53, 2016. Disponível em:

https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/memorare_grupeg/article/download/4368/2935. Acesso em: 16 nov. 2025.

SANTA CATARINA. Turismo de SC arrecada R\$ 376 milhões em ICMS e gera mais de 180 mil vagas de emprego em 2024. SEF-SC, 9 out. 2024. Disponível em:

<https://www.sef.sc.gov.br/noticias/turismo-de-sc-arrecada-r-376-milhoes-em-icms-e-gera-mais-de-180-mil-vagas-de-emprego-em-2024>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SANTANA, Juliana Cardoso de; MARACAJÁ, Kettrin Farias Bem; MACHADO, Petruska de Araújo. **Turismo cultural y sostenibilidad turística: mapeo del desempeño científico desde Web of Science**. Revista Turismo y Sociedad, v. 28, p. 95-113, 2021. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7917637>. Acesso em: 04 nov. 2025.

SOARES, Jakson Renner Rodrigues; LOPES, Aurelinda Barreto; SANTOS, Xosé Solla.

Formación en turismo: un enfoque ético, sostenible y consciente. Revista Ciencias Pedagógicas e Innovación, La Libertad, v. 11, n. 2, p. 131–140, dez. 2023. Disponível em:

<https://www.revistas.upse.edu.ec/index.php/rcpi/article/view/1340/1293>. Acesso em: 22 nov. 2025.

TISCHER, Wellington; TAROUÇO, Fabrício. **De “Ilha da Magia” à cidade criativa:**

reposicionamento e transformações urbanas em Florianópolis (SC). Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 381-402, 2022. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/10319604.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2025.

TOMAZZONI, Edegar Luis. **Dimensão cultural do turismo: uma proposta de análise**. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais, v. 5, n. 3, p. 1-15, 2008. Disponível

em: <https://revistafenix.emnuvens.com.br/revistafenix/article/view/61/54>. Acesso em: 09 out. 2025.

UNESCO. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. 2003. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Convencao_Salvaguarda_Patrimonio_Imaterial.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

VIEIRA, Elivânia Martins; MAKOWIECKY, Sandra. **A reinvenção do cotidiano de Santo Antônio de Lisboa**. IX CIDADE REVELADA – ENCONTRO SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL, Itajaí, SC. Itajaí, 2006. Disponível em:

https://www.academia.edu/download/65362760/Santo_Antonio_Elivanía_e_Sandra.pdf Acesso em: 19 nov. 2025

VILKAS, Ádiler Caroline. **Hospitalidade e stakeholders em eventos: uma análise em Florianópolis-SC, Brasil.** Rosa dos Ventos, Caxias do Sul, v. 10, n. 1, p. 136–156, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4735/473557640009/473557640009.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2026.

VIRTO, Nuria Recuero; LOPÉZ, Francis Blasco; MIRANDA, Jesús García de Madariaga. **Marketing del turismo cultural.** Madrid: ESIC Editorial, 2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=AdB_CwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=turismo+cultural+&ots=ORhetr7BFn&sig=BWLrf01abs-NcnUZ5Zesiqn-kmc&redir_esc=y#v=onepage&q=turismo%20cultural&f=false. Acesso em: 07 nov. 2025.

ZILIO, Juliane Flores; BEM, Judite Sanson de. **Revitalização do patrimônio e desenvolvimento do turismo cultural em Porto Alegre [Brasil]:** Centro Cultural La Salle como estudo de caso. Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, v. 13, n. 2, p. 348-366, 2021. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/8481/pdf>. Acesso em: 03 nov. 2025.